

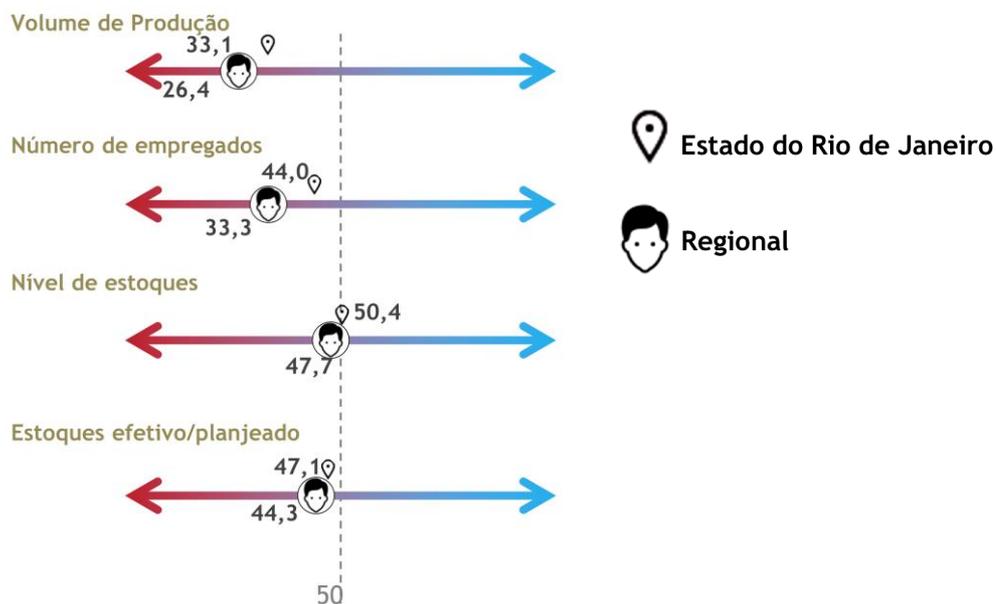


Sondagem Industrial Regional - 1º trimestre de 2020

Região se mostra pessimista para os próximos meses

No primeiro trimestre de 2020, o volume de produção industrial da região Noroeste registrou sua maior queda, levando o indicador ao menor patamar de sua série (26,4 pontos), iniciada em 2010 - Indicador abaixo de 50 pontos indica queda e acima de 50 pontos indica aumento. Nesse cenário de isolamento social causado pela pandemia, a baixa demanda por produto, além de reduzir o número de empregados (33,3 pontos), foi atendida pelos estoques (47,7 pontos) que recuaram frente ao período anterior e ficaram abaixo do planejado (44,3 pontos).

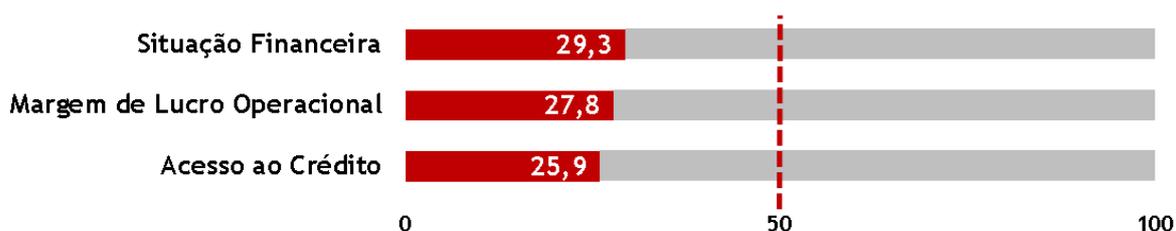
Figura 1. Nível de Atividade - 1º Trimestre de 2020



Por conta da grande retração do volume de produção, a Utilização da Capacidade Instalada da região (41%) apresentou sua maior queda no primeiro trimestre do ano chegando no menor nível da série histórica, iniciada em 2010. Entre as 10 regionais do estado, Noroeste ficou com a maior capacidade ociosa nesse período.

A fraca atividade industrial no primeiro trimestre de 2020, reflete na insatisfação dos industriais quanto à situação financeira de suas empresas (29,3 pontos), e em sua margem de lucro (27,8 pontos), com ambos registrando recuo e chegando ao menor índice da série. Além disso, os empresários apontaram uma dificuldade ainda maior de acesso ao crédito (25,9 pontos).

Figura 2. Situação Financeira - 1º Trimestre de 2020



Em relação às expectativas para os próximos seis meses na região, todos os indicadores registraram queda e chegaram ao valor mínimo da série. A expectativa da demanda por produtos industriais (34,7 pontos) apresentou queda de 19,7 pontos, reduzindo a da compra de matéria-prima (31,3 pontos) e contratação de empregados (36,1 pontos). Além disso, o quadro de incertezas mundiais, fez com que a expectativa de exportação chegasse a 37,5 pontos. Nesse contexto, os industriais da região aguardam uma perspectiva de melhora do mercado para realizar novos investimentos (23,5 pontos), que reduziu 18,7 pontos na passagem para o primeiro trimestre do ano.

Figura 3. Expectativas para os próximos 6 meses - 1º Trimestre de 2020

Expectativas	Noroeste	ERJ	Brasil
Demanda por Produtos	34,7	34,3	31,9
Número de Empregados	36,1	37,4	35,2
Compra de Matéria-Prima	31,3	35,0	33,3
Exportação	37,5	36,8	33,7
Investimento	23,5	32,9	36,7

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1º até 14º de abril;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Firjan IEL: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Carolina Neder; Estagiária: Camila Rocha; Gerente Geral da Casa Firjan: Cristiane de Andrade Alves; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp. Informações: economia@firjan.com.br
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>